



Santarém, 2 de julho de 2021

Sessão de abertura do ProfMat

Bom dia a todas e a todos: aos poucos que estão aqui presentes e aos muitos que nos acompanham a distância, de norte a sul do continente, nas ilhas maravilhosas dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, a quantos nos seguem no Brasil e noutros locais do mundo onde se fala português.

Quero começar por saudar e agradecer:

ao senhor Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, João Moutão
à senhora Diretora do AE Sá da Bandeira, Adélia Esteves
à senhora Vice-Presidente da CM de Santarém, Inês Barroso
à querida Susana Colaço da Comissão Organizadora deste ProfMat
a todos os que participam com todo o tipo de intervenções
a todos os que estão presentes neste encontro.

Este é o 36.º ProfMat, o encontro nacional de professores de Matemática da APM. Desde 1985 até 2019, celebrou-se ininterruptamente todos os anos. Pelas razões de todos conhecidas, em 2020 o ProfMat previsto para Santarém não se realizou. Foi talvez a decisão mais triste que tivemos de tomar. Desde então começámos a pensar que mesmo que a pandemia nos continuasse a condicionar viagens e encontros presenciais, o ProfMat regressaria.

Por isso aqui estamos, de regresso, ao ProfMat de Santarém (o segundo da nossa história aqui realizado), sem que nos reunamos efetivamente em Santarém. Encontramo-nos em plataformas digitais, naqueles espaços onde tem decorrido muita da nossa vida profissional e pessoal: aulas, reuniões, formação, festejos familiares, saudações...

Por uma questão simbólica — e como são importantes os gestos simbólicos quando o ruído excessivo ou o pesado silêncio nos encurtam a realidade — quisemos que esta sessão de abertura se fizesse presencial e efetivamente em Santarém, neste belíssimo, austero e elegante convento que tão bem condiz, por isso, com o seu patrono, S. Francisco.

Estarmos aqui é afirmarmos que não passamos a viver no espaço virtual. Estamos aqui em nome de cada uma e cada um dos mais de 300 inscritos neste ProfMat. Estamos aqui como reconhecimento e agradecimento aos associados da APM em Santarém que quiseram abraçar este projeto e nos quiseram acolher, e a todos quantos, com eles, colaboraram para que este encontro fosse possível.



Santarém, 2 de julho de 2021

Não foi fácil organizar este encontro, como nada tem sido fácil nestes tempos estranhos. Foi preciso arriscar caminhos nunca andados sem prescindir da qualidade, procurar novas formas, sem facilitismos nem banalidades. Por isso, nunca como nestes tempos podemos fazer nosso aquele admirável poema da Sophia:

*Escuto mas não sei
Se o que oiço é silêncio
Ou deus*

*Escuto sem saber se estou ouvindo
O ressoar das planícies do vazio
Ou a consciência atenta
Que nos confins do universo
Me decifra e fita*

*Apenas sei que caminho como quem
É olhado amado e conhecido
E por isso em cada gesto ponho
Solenidade e risco*

E foi isso que fizeram os que tornaram possível este encontro: em cada decisão, em cada gesto, o risco necessário, e sempre a solenidade de não abdicar dos princípios que sempre orientaram as ações e os posicionamentos da APM: rigor, seriedade, qualidade, e também proximidade, atenção, cuidado. Presencialmente ou a distância eu sou testemunha desta busca naquelas, naqueles, que se empenharam nesta organização. Por isso quero agradecer à Comissão Organizadora, à Susana Colaço que desde o início acolheu e fez crescer esta ideia, mas, muito especialmente à Neusa Branco e à Renata Carvalho que foram incansáveis nos dias luminosos e nos obscuros, nas grandes opções e nos pequenos detalhes... em todo o trabalho que realizaram e que não se viu, mas que todos percebemos e cujos frutos saboreamos.

Ao longo de 8 anos de aberturas de ProfMats que me coube fazer enquanto presidente da APM, tenho apelado à permanente vigilância sobre políticas educativas, sobre decisões administrativas, sobre as nossas próprias práticas que, em vez de ajudarem ao crescimento e à consolidação de aprendizagens significativas por parte dos nossos alunos e à nossa própria realização profissional, muitas vezes nos enredam em subtis teias de burocracias, que tanto tentam justificar o injustificável que acabam por esterilizar as nossas vidas e as nossas ações. Pior que os nossos cansaços, são os nossos ideais, os nossos sonhos mirrados. Hoje sinto-me na obrigação de repetir o apelo: perante os desafios que estão à nossa frente, resistamos aos cansaços e desgastes que nos assaltam, mantenhamos a esperança. A partilha e o apoio entre iguais, ajuda a isso. A vida associativa, ajuda a isso. Este ProfMat certamente ajudará a isso.



Santarém, 2 de julho de 2021

Durante dia e meio, trabalharemos em conjunto, escutar-nos-emos, aprenderemos uns com os outros, ouviremos certamente coisas novas e recordaremos tantas outras que é preciso manter ou recuperar. Com um programa cheio e diversificado, rico em conteúdos e propostas de trabalho, desejo que este *ProfMat* volte à nossa vida associativa com o selo de qualidade que sempre marcou as nossas vidas profissionais e pessoais.

Agradeço a presença de todos. Neste belo espaço onde se recorda S. Francisco, esse modelo de busca do essencial, de comunhão com todas as criaturas que nos deixou a nostalgia de uma felicidade onde *é melhor compreender que ser compreendido, servir que ser servido, amar que ser amado*, a todos desejo um excelente *ProfMat*.

Lurdes Figueiral
Presidente da Direção da APM